

## INFORMAÇÕES

**Via Sacra pela Paróquia:** É já neste domingo, dia 2 de Abril, a começar às 20,30 h., com início e termo na Igreja Paroquial. Será feita nos mesmos moldes do ano passado. Divulgue e participe!

**Reunião do Conselho de Fábrica da Igreja Paroquial:** Como é habitual na 1ª sexta-feira do mês, reúne na próxima 6ª feira, dia 7, a Comissão Fabriqueira. No início da reunião, como de costume, poderá qualquer paroquiano apresentar assuntos que digam respeito à administração dos bens da paróquia.

**Confissões Quaresmais:** No próximo sábado, dia 8, às 14,30 h., haverá na Igreja Paroquial, especialmente para as pessoas implicadas na catequese paroquial, uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões individuais. Para a comunidade paroquial em geral, as Confissões serão às 21 h.

**Domingo de Ramos:** A Bênção solene dos ramos será este ano no largo ao cimo da Rua de Figueiredo e começará às 9,45 h, de modo a que se chegue à Igreja em procissão pelas 10 h.

**Caminhada da Cruz:** A Catequese de Adolescentes organiza mais uma vez uma "Caminhada da Cruz" no próximo domingo, saindo em direcção a São Mamede, a pé, no fim da Eucaristia.

**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Armando Ramalho – 10 € (mensal); Anónimo – 10 €; José Herculano Ribeiro – 100 € (por transferência bancária); Manuel Lima – 30 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

**Ofertório mensal para a nova Igreja:** Sendo o próximo domingo, dia 9, o 2º do mês, todo o dinheiro do Ofertório das Missas reverterá para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Leve para casa um envelope dos que se encontram à entrada da igreja, para nele colocar o seu contributo. E seja generoso!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
3 Seg	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Alírio Silva Meira
4 Ter	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Francisco Marques
5 Qua	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6 Qui	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente
7 Sex	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira
8 Sáb	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
9 Dom	10	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Manuel Basílio Barcelos Lima; Maria Virgínia Maciel Barbosa; Virgílio Pires Barbosa; José Moreira; Eduardo do Outão Lima; José Esteves Rocha e Maria de Lurdes Salgueiro

# PARÓQUIA VIVA

Nº 250 – 02/04/2006

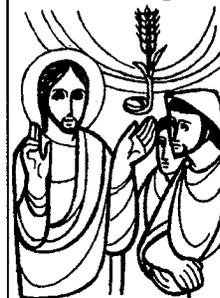
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 5º Domingo da Quaresma - Ano B



«Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga...» (Evangelho)

### A Eucaristia e a Reconciliação

#### Diálogo do Papa com as crianças

Dentro do ano da Eucaristia, no passado 15 de Outubro, na Praça de S. Pedro, Bento XVI, na homilia, falou a crianças que nesse ano tinham feito a sua primeira comunhão, respondendo às perguntas de algumas. Traduzimos uma parte dessa homilia:

**Andrea** - Querido Papa, que lembrança guardas do dia da tua Primeira Comunhão?

**Bento XVI** - Em primeiro lugar, quero agradecer-vos pela linda festa que me ofereceis, pela vossa presença e pela vossa alegria. Agradeço-vos e saúdo-vos, em resposta ao beijo, que alguns de vós me destes, com um beijo que, naturalmente, vale simbolicamente para todos vós.

Quanto à pergunta, lembro-me bem do dia da minha Primeira Comunhão. Era um belo Domingo de Março de 1936, há pois 69 anos.

Um dia cheio de sol, a igreja estava lindíssima, a música foi igualmente bela e há muitas coisas bonitas de que me lembro. Éramos uns 30 rapazes e raparigas da nossa pequena aldeia, que não tinha mais de 500 habitantes. Mas, no centro das minhas belas e felizes recordações, encontra-se o pensamento – tal como disse o vosso portavoze – de ter compreendido que Jesus tinha entrado no meu coração, **tinha-me visitado**, precisamente a mim. E, **com Jesus, o próprio Deus está comigo**. E isso é um dom de amor, que vale realmente mais do que tudo o que a vida nos possa dar; e assim fiquei verdadeiramente cheio de uma grande alegria, porque Jesus veio a mim. E compreendi que começava então uma nova etapa da minha vida, tinha então nove anos e, **a partir daí, era importante continuar fiel a este encontro, a esta Comunhão**. Eu prometi ao Senhor, na medida das minhas possibilidades: “Eu queria estar para sempre contigo!” e pedi isso ao Senhor: “Mas, acima de tudo, está Tu, Senhor, sempre comigo!” E assim fui por diante na minha vida. Graças a Deus, o Senhor sempre me conduziu pela mão e também me guiou em situações difíceis. E assim, essa alegria da Primeira Comunhão foi o princípio de um caminho feito juntos. Espero que, para todos vós, a Primeira Comunhão, que fizestes neste Ano da Eucaristia, seja o princípio de uma amizade para toda a vida, com Jesus, o início de um caminho juntos, porque, indo-se com Jesus, segue-se o bom caminho e a vida torna-se boa.

(Continua na pág. 3)

## 5º Domingo da Quaresma – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1ª leitura: Jer. 31, 31-34**

**2ª leitura: Hebr. 5, 7-9**

**Evangelho: Jo. 12, 20-33**

#### – a lógica da semente –

Por mais que nos esforcemos, continuaremos a estranhar Deus muitas vezes. De facto, entrar na lógica de Deus é tarefa para toda a nossa vida!

Através de Jeremias, Deus quer reconduzir-nos aos valores da interioridade, do ‘ser’, deixando de lado as preocupações mundanas do ‘parecer’.

Mas é sobretudo no evangelho que esta passagem é mais explícita: aos Gregos que pretendem ver Jesus, este apressa-se a desfazer toda e qualquer ilusão, apontando-lhes como seu o caminho da semente, do ‘desprezo’ da vida.

E o evangelista João nem tempo gasta para registar a compreensível surpresa daqueles ouvintes, para concentrar todo o foco de luz na pessoa de Cristo, que fala do sofrimento como a sua ‘hora’.

Surpreendente também para nós é o texto da Carta aos Hebreus, ao afirmar que a súplica de Jesus foi atendida. Só que a sua oração não foi apenas “Pai, salva-me desta hora”, mas sobretudo “Pai, glorifica o teu nome!”, isto é, faça-se a tua vontade, realize-se o teu projecto e não o meu!

Talvez seja isto que falta à nossa oração. Com efeito, se podemos apresentar ao Senhor todos os nossos desejos e, até, as nossas dúvidas, resistências e revoltas, importa que não omitamos o ‘post-scriptum’ final: “mas aceito o que decidires, o que vier aceitá-lo-ei como vindo das tuas mãos”!

Só na medida em que formos fazendo esta passagem para a lógica de Deus é que começaremos a compreender a fecundidade dos seus caminhos.

O caminho da semente é que é o caminho da fecundidade, da vida. Quando começaremos a compreendê-lo e a aceitá-lo?

*P. José de Castro Oliveira*

### NOVAS REVELAÇÕES SOBRE O SUDÁRIO

*(Continuação)*

Os últimos estudos sobre o Santo Sudário de Turim deixaram perceber que o pano é muito mais antigo do que foi sugerido por testes com carbono-14, realizados em 1988. Uma pesquisa publicada na revista especializada "Termochimica Acta" afirma que sudário tem entre 1.300 a 3.000 anos, considerando "inválidos" os teste anteriormente referidos por causa do fenómeno denominado "intromissão de material".

O Santo Sudário, uma das relíquias mais famosas do Cristianismo, é o pano de linho puro, que alguns afirmam ter sido utilizado para envolver o corpo de Jesus Cristo após sua crucificação. Mede 4 metros e 36 centímetros de comprimento por 1 metro e 10 centímetros de largura.

Há notícia dele desde 1353, quando um pano que supostamente serviu de mortalha para Cristo apareceu em Lirey (França), levado pelas expedições que estiveram na Terra Santa. Um século depois, chegou às mãos dos duques de Savóia, que o guardaram em Chambéry. Em 1532, foi danificado num incêndio e, em 1694, foi transferido para a capela do Duomo (Catedral) de Turim.

*(Continua no próximo número)*

### A Eucaristia e a Reconciliação *Diálogo do Papa com as crianças*

*(Continuação)*

**Livia** - Santo Padre, antes do dia da minha Primeira Comunhão, confessei-me. E já voltei a confessar-me outras vezes. Mas queria perguntar: tenho de me confessar todas as vezes que vou à Comunhão, mesmo quando faço os mesmos pecados, porque já me dei conta que são sempre os mesmos pecados?

**Bento XVI** - Eu direi duas coisas: a primeira, naturalmente, é que **tu não te deves confessar sempre, antes da Comunhão, se não fizeres pecados graves**, ao ponto de precisares de os confessar. Portanto, não é necessário confessar-se antes de cada Comunhão Eucarística. Eis o primeiro ponto. Isso só é necessário no caso de tu teres cometido um pecado realmente grave, em que ofendeste Jesus profundamente, de modo que interrompesses a amizade com Ele e que precisés de recomeçá-la de novo. Somente nesse caso, quando se está em estado de “pecado mortal”, isto é, grave, é que é necessário confessar-se antes da Comunhão. Este é o primeiro ponto.

A segunda: mesmo não sendo preciso confessar-se antes de cada Comunhão, como já disse, é útil confessar-se com uma certa regularidade. É certo que os nossos pecados, geralmente, são sempre os mesmos, mas nós também limpamos bem as nossas casas, os nossos quartos, pelo menos em cada semana, mesmo que a sujidade seja sempre a mesma. Assim, para vivermos com limpeza, recomeçamos; de outro modo, embora talvez a sujidade não se veja, acumula-se. Um processo semelhante é também verdadeiro para a alma, mesmo para mim. Se eu não me confessar nunca, a alma é desprezada e, por fim, estou sempre satisfeito comigo e já não acho que seja preciso fazer esforços para me tornar melhor, que devo, mas é, andar por diante. E esta limpeza da alma, que Jesus nos dá no sacramento da Confissão, ajuda-nos a ter uma consciência mais clara, mais aberta e também a amadurecer espiritualmente, como pessoa humana.

Existem, portanto, duas coisas: só é preciso confessar-se se houver um pecado grave, mas é **muito útil confessar-se regularmente, para cultivar a limpeza, a beleza da alma e amadurecer, pouco a pouco, para a vida.**

*S.D.L. (Porto), in “Voz Portucalense”*